

Informação Económica e Financeira e Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção do Centro Social de Santana, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta a seguinte informação referente ao exercício económico de 2017, contida nos seguintes instrumentos de gestão:

Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de dezembro;

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes da documentação apresentada:

1 - Situação Económica – Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				
	2015	Δ	2016	Δ	2017
Vendas e serviços prestados	251.937,68	10,89%	279.375,06	3,34%	288.704,83
Subsídios à exploração	156.662,10	4,81%	164.196,91	-2,57%	159.971,64
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-67.639,54	-3,85%	-70.243,08	1,67%	-69.067,19
Fornecimentos e serviços externos	-128.696,68	-30,22%	-167.591,86	16,41%	-140.093,32
Gastos com o pessoal	-245.192,25	-11,65%	-273.749,44	-19,44%	-326.962,10
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros rendimentos	37.572,78	10,87%	41.658,21	2,96%	42.893,11
Outros gastos	-359,00	41,53%	-209,89	-91,34%	-401,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.285,09	-719,92%	-26.564,09	-69,23%	-44.954,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-21.702,62	21,59%	-17.017,58	7,02%	-15.823,48
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-17.417,53	-150,22%	-43.581,67	-39,46%	-60.778,12
Juros e rendimentos similares obtidos	3.561,77	-62,48%	1.336,34	-73,81%	350,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00%	-1,50	99,33%	-0,01
Resultado antes de impostos	-13.855,76	-204,90%	-42.246,83	-43,04%	-60.428,13
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-13.855,76	-204,90%	-42.246,83	-43,04%	-60.428,13

O total de rendimentos e ganhos, no exercício ora apresentado, cifra-se em 491.920€ traduzindo-se numa variação positiva (+5.353€) relativamente ao exercício do ano transacto, cuja execução foi de 486.567€

Em termos de subsídios à exploração verificou-se uma execução de 159.972€ que representa uma variação negativa de -2,57% face a 2016 cujo registo foi de 164.197€ A diminuição é justificada:

Atribuição subsídios do IEFP nos montantes de 3.865€ em 2016 e 682€ em 2017;

Atribuição subsidio da Autarquia no montante de 3.000€ em 2016 e sem registo de atribuição em 2017.

A evolução da execução dos subsídios da Segurança Social por centro de custo correspondente a cada resposta social é a seguinte:

Lar :99.402€ em 2016 e 100.143€ em 2017;

Centro de Dia: 26.023€ em 2016 e 26.570€ em 2017;

Apoio Domiciliário:31.907€ em 2016 e 32.576€ em 2017.

Por outro lado, o volume de negócios com uma execução de 288.705€ apresenta um crescimento em termos percentuais de +3,34% face ao montante 279.375€ €relevado em 2016, destacando-se a evolução dos montantes das quotas de utilizadores/**mensalidades de utentes:**

Lar: +8.603€(168.925€ em 2016 e 177.528€ em 2017)

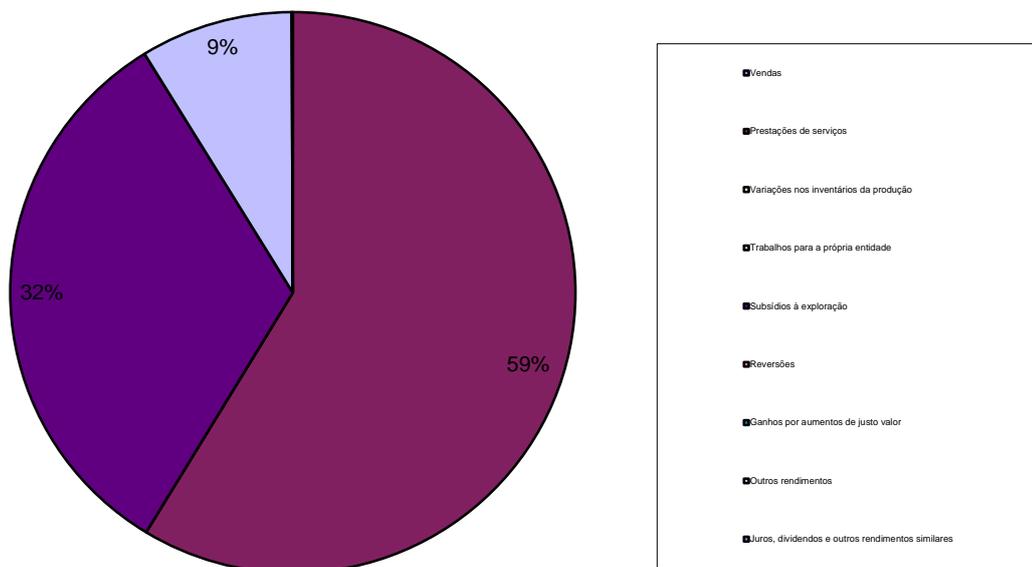
Centro de Dia: -9.095€(62.926€ em 2016 e 53.831€ em 2017)

SAD: +10.423€(39.572€ em 2016 e 49.995€ em 2017).

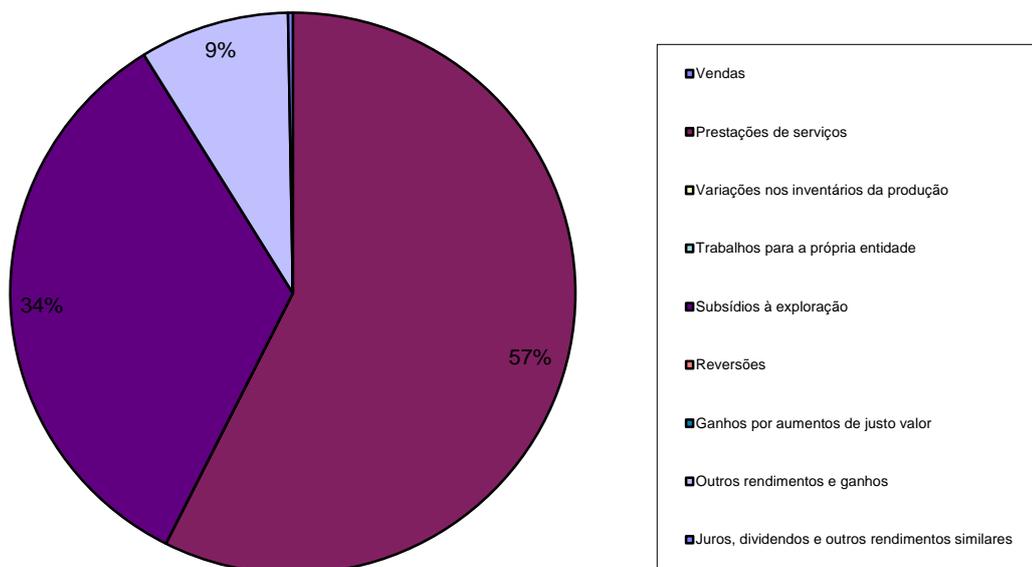
Salienta-se na estrutura de proveitos, as rubricas “Complicações e Subsídios, doações e legados à Exploração” e " Prestações de Serviços” com um peso de 32% e 59%, respetivamente, no exercício em análise.

Apresentamos graficamente a repartição dos Rendimentos e Ganhos no ano de 2017 e respectiva comparação por contas de razão face a 2015 e 2016:

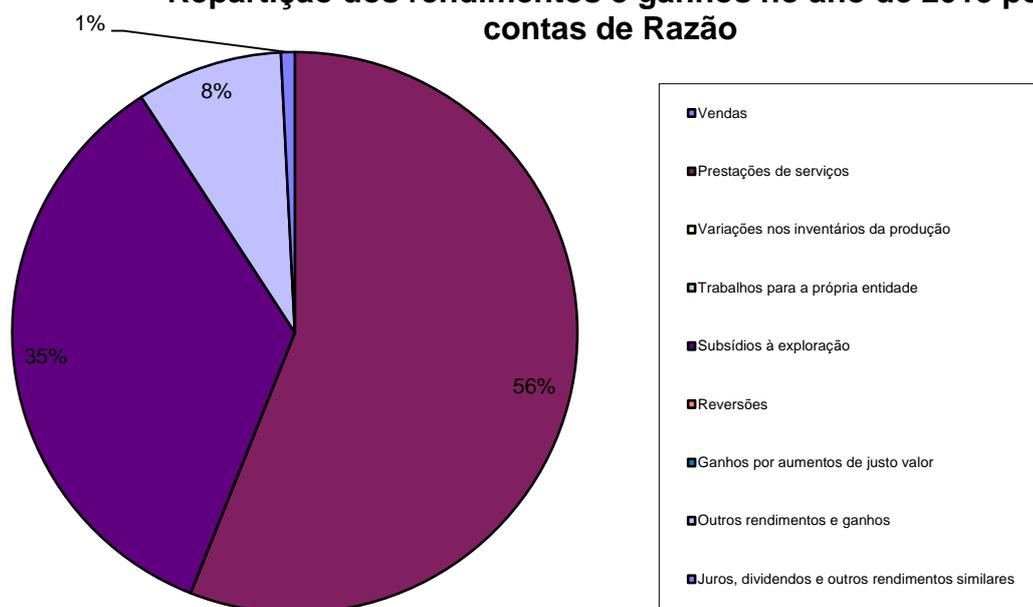
Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2017 por contas de Razão



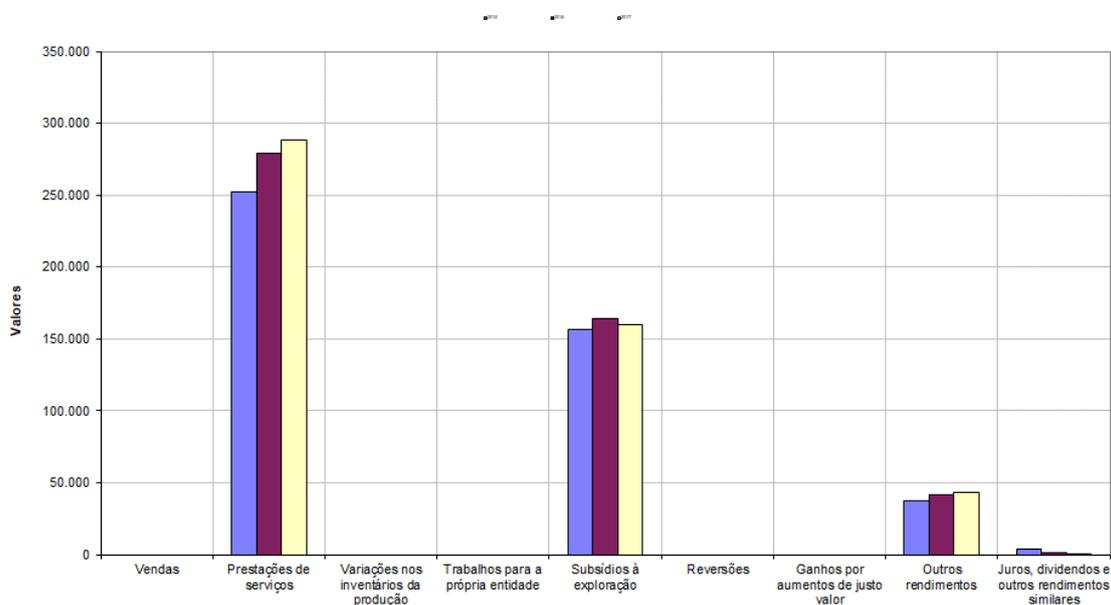
Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2016 por contas de Razão



Repartição dos rendimentos e ganhos no ano de 2015 por contas de Razão



Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão



Por outro lado, ao analisar a estrutura de gastos verifica-se uma execução de 552.348€ (+23.535€) face ao registo do período homólogo no montante de 528.813 € assumindo especial realce as rubricas “Custos Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e

“CMVMC” com um peso na totalidade da estrutura de gastos de 59%, 25% e 13%, respectivamente.

Durante o ano de 2017 e em relação ao rumo traçado expresso em medidas de redução de gastos através de um controlo apertado nas aquisições de bens e serviços (CMVMC E FSE) registamos uma redução na ordem dos 28.674€face a 2016.

Por outro lado, na estrutura de gastos destacamos o aumento de gastos com pessoal em 19,44%(+53.213€) com explicação pela mudança de critério contabilístico por aplicação do regime do acréscimo, recomendado pela Segurança Social, isto é, procedeu-se no exercício de 2017 à estimativa de férias e subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no ano de 2018 aos trabalhadores.

Neste sentido, o regime do acréscimo significa que os gastos e os rendimentos devem ser imputados ao período a que efetivamente respeitam, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento.

Atendendo a que, nos termos do disposto nos n.º(s) 1 e 2 do artigo 237.º do anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, diploma que aprovou o Código do Trabalho, determinam: "... 1 - O trabalhador tem direito, em cada ano civil, a um período de férias retribuídas, que se vence em 1 de janeiro.

2 - O direito a férias, em regra, reporta-se ao trabalho prestado no ano civil anterior, mas não está condicionado à assiduidade ou efetividade de serviço..."

Concluimos que o trabalhador adquire o direito a férias no ano anterior àquele em que efetivamente as goza e em que a entidade patronal suporta o respetivo contrato.

O direito a férias implica o pagamento de férias (mês de férias e respetivo subsídio de férias) que resulta do trabalho prestado no exercício anterior àquele em que o direito vai ser gozado. Por isso, tais encargos são gastos do período em que o trabalho foi prestado (exemplo: as férias a gozar de 2018 são gastos do período de 2017, mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais).

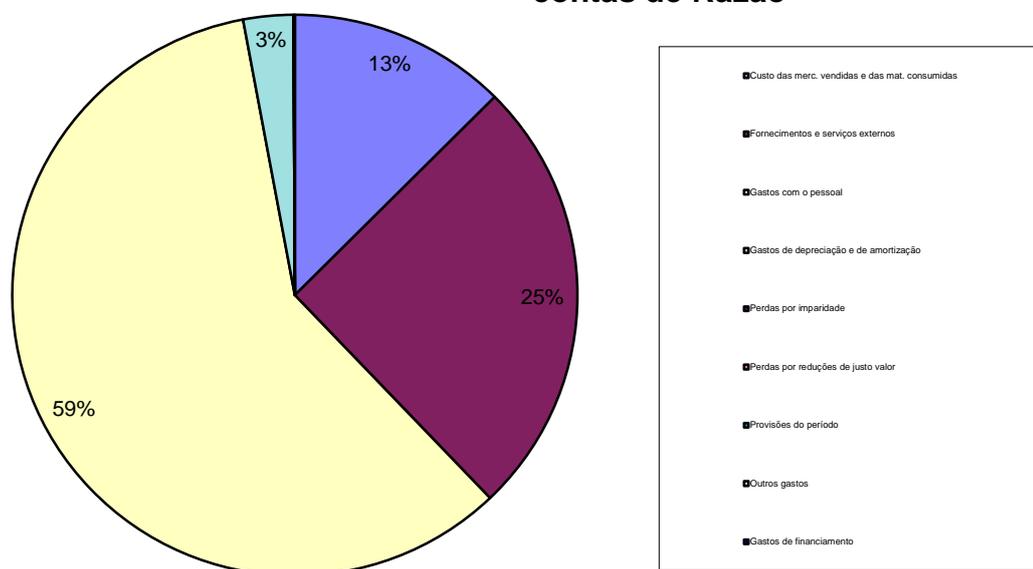
Por isso devem ser estimados os custos com férias e subsídio de férias, bem como os encargos correspondentes, referentes ao exercício em questão, mas que só irão ser liquidados no período seguinte, por ser nesse período que se vencem esses direitos para o trabalhador.

De notar que os gastos com pessoal absorvem 74,20% das prestações de serviços (mensalidades de utentes) e dos subsídios à exploração provenientes da segurança social para o funcionamento das respostas sociais, traduzindo um indicador muito elevado que pode colocar em causa a sustentabilidade económica, não obstante a atividade do Centro

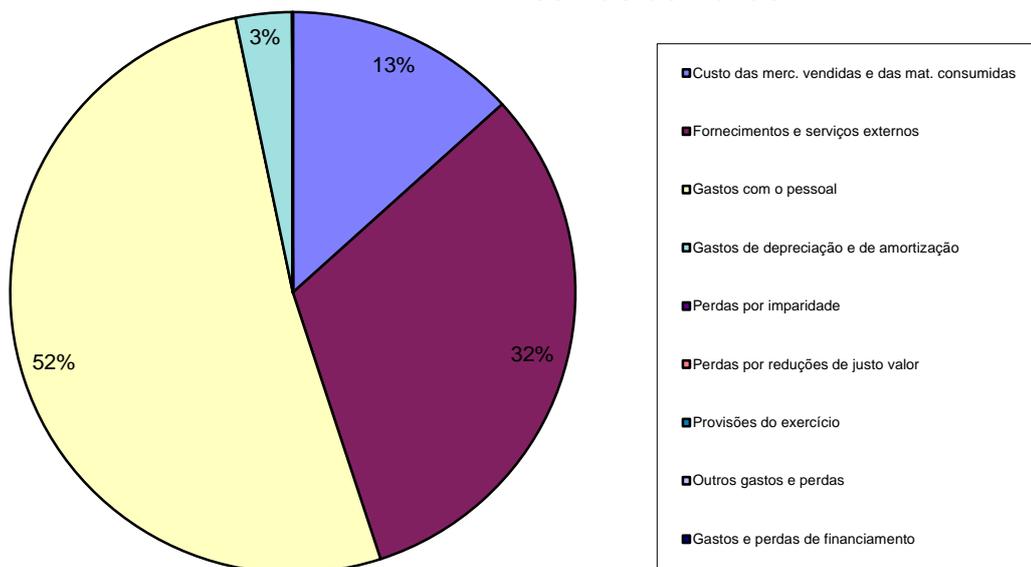
Social ser caracterizada quanto à intensidade da utilização dos fatores produtivos de atividade de trabalho-intensivo.

Salientamos a preocupação pela sustentabilidade económica do Centro constatando-se que os aumentos, ano após ano, do salário mínimo nacional e seus impactos noutras categorias profissionais não são acompanhados por aumentos na mesma proporção de aumentos de mensalidades de utentes e de atualizações de subsídios da segurança social, pelo que deve-se ter atenção redobrada a este tipo de gastos ao nível de aumentos salariais, admissões, substituições, entre outras.

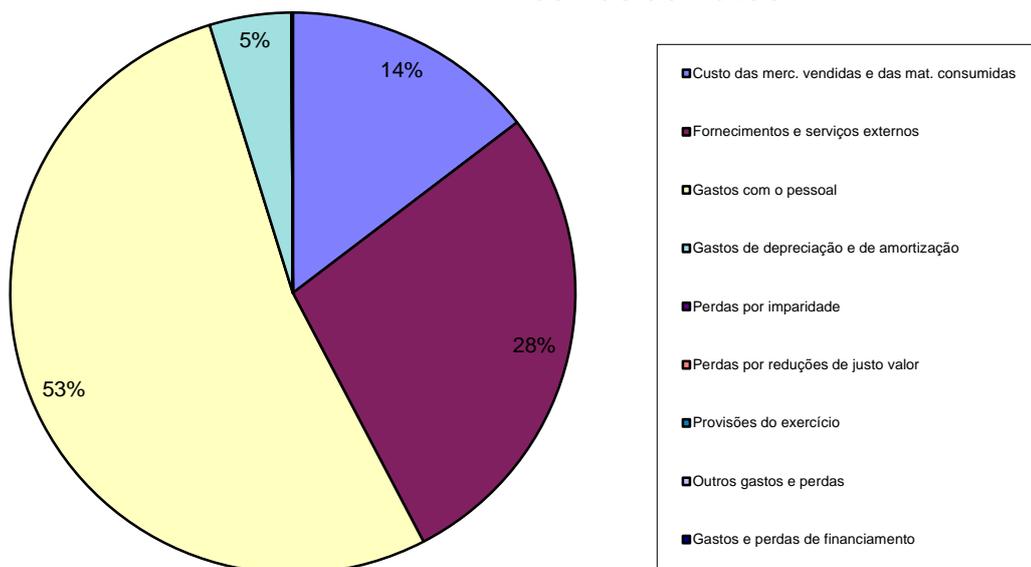
Repartição dos gastos e perdas no ano de 2017 por contas de Razão



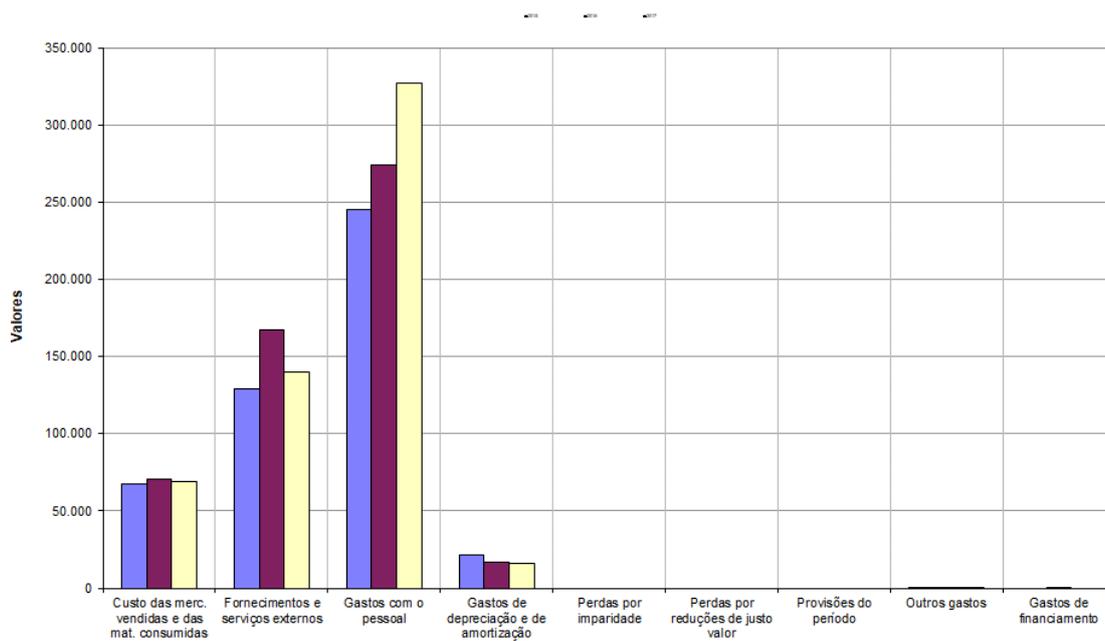
Repartição dos gastos e perdas no ano de 2016 por contas de Razão



Repartição dos gastos e perdas no ano de 2015 por contas de Razão



Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



Seguidamente, e para melhor compreensão dos resultados, apresenta-se o mapa de gastos de 2017 comparando a sua evolução face a 2016 e 2015:

	PERÍODOS				
	2015	Δ	2016	Δ	2017
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	67.639,54	3,85%	70.243,08	-1,67%	69.067,19
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	2.593,63	1,20%	2.624,69	0,44%	2.636,29
Publicidade e propagação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	431,84
Vigilância e segurança	664,20	569,50%	4.446,79	-71,40%	1.271,82
Honorários	26.215,31	-7,10%	24.354,09	-9,72%	21.986,36
Comissões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Conservação e reparação	15.796,66	154,56%	40.211,59	-52,09%	19.264,43
Serviços bancários	122,76	-85,34%	18,00	244,44%	62,00
Outros	14.296,88	23,98%	17.725,06	17,93%	20.903,14
Materiais					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.963,12	110,54%	4.133,20	-21,05%	3.263,31
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Material de escritório	1.756,24	-14,04%	1.509,68	-12,95%	1.314,22
Artigos para oferta	399,95	-100,00%	0,00	0,00%	99,63
Outros	0,00	0,00%	1.270,90	-95,02%	63,34
Energia e fluidos					
Electricidade	11.440,76	19,84%	13.710,89	-14,83%	11.677,95
Combustíveis	20.334,17	-0,27%	20.278,71	15,11%	23.342,63
Água	2.964,95	7,14%	3.176,58	-50,54%	1.571,07
Outros	15,00	-20,00%	12,00	100,00%	24,00
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadas	666,26	-45,13%	365,60	-13,02%	317,99
Transportes de pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Serviços diversos					
Rendas e alugueres	0,00	0,00%	256,47	260,48%	924,52
Comunicação	1.366,93	38,47%	1.892,78	-3,95%	1.818,06
Seguros	1.348,15	-5,96%	1.267,77	-3,34%	1.225,38
Royalties	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00%	135,00	-62,96%	50,00
Despesas de representação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Limpeza, higiene e conforto	25.965,67	7,21%	27.837,18	-4,86%	26.485,05
Outros serviços	786,04	200,86%	2.364,88	-42,48%	1.360,29
Gastos com o pessoal	245.192,25	11,65%	273.749,44	19,44%	326.962,10
Gastos de depreciação e de amortização					
Propriedades de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos fixos tangíveis	21.235,22	-19,86%	17.017,58	-7,02%	15.823,48
Activos intangíveis	467,40	-100,00%	0,00	0,00%	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Provisões do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos					
Impostos	229,00	-65,11%	79,89	402,70%	401,61
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros	130,00	0,00%	130,00	-100,00%	0,00
Gastos de financiamento					
Juros suportados	0,00	0,00%	1,50	-99,33%	0,01
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

À semelhança de 2015 e 2016, completámos também o exercício de 2017 com um resultado líquido negativo de (-) 60.428€, salientando que o caminho preconizado por esta Direção é a continuação, e mais do que nunca, de uma política assente num controlo apertado na contenção de gastos.

2- Situação Financeira – Balanço

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2015	Δ	2016	Δ	2017
ACTIVO					
ACTIVO NÃO CORRENTE					
Activos fixos tangíveis	437.854,01	-2,48%	427.002,37	-3,71%	411.178,89
Propriedades de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Goodwill	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros investimentos financeiros	152,35	0,00%	152,35	0,00%	152,35
Accionistas / sócios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros activos financeiros	181,24	128,25%	413,68	85,56%	767,62
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	438.187,60	-2,42%	427.568,40	-3,62%	412.098,86
ACTIVO CORRENTE					
Inventários	602,09	-47,86%	313,92	-1,64%	308,76
Activos biológicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Estado e outros entes públicos	2.813,71	22,60%	3.449,67	10,78%	3.821,71
Capital subscrito e não realizado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Caixa e depósitos bancários	385.170,15	-8,26%	353.351,34	-0,77%	350.631,65
	388.585,95	-8,10%	357.114,93	-0,66%	354.762,12
TOTAL DO ACTIVO	826.773,55	-5,09%	784.683,33	-2,27%	766.860,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	190.653,93	0,00%	190.653,93	0,00%	190.653,93
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Reservas legais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Resultados transitados	637.275,57	-2,17%	623.419,81	-6,78%	581.172,98
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	827.929,50	-1,67%	814.073,74	-5,19%	771.826,91
Resultado líquido do período	-13.855,76	-204,90%	-42.246,83	-43,04%	-60.428,13
Dividendos antecipados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	814.073,74	-5,19%	771.826,91	-7,83%	711.398,78
Interesses que não controlam	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	814.073,74	-5,19%	771.826,91	-7,83%	711.398,78
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Fornecedores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Estado e outros entes públicos	5.926,67	12,45%	6.664,62	5,02%	6.999,02
Accionistas / sócios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras dívidas a pagar	6.773,14	-8,58%	6.191,80	682,70%	48.463,18
Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	12.699,81	1,23%	12.856,42	331,40%	55.462,20
TOTAL DO PASSIVO	12.699,81	1,23%	12.856,42	331,40%	55.462,20
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	826.773,55	-5,09%	784.683,33	-2,27%	766.860,98

No exercício em análise, o Ativo do nosso Centro cifra-se em 766.861€ traduzindo uma variação negativa de -2,27% relativamente ao exercício de 2016 que se cifrou em 784.683€, explicação que reside na diminuição da componente de ativo corrente, nomeadamente no disponível em caixa e depósitos bancários que evolui negativamente de 353.351€ em 2016 para 350.632 em 2016€, bem como pelo efeito da incidência das depreciações sobre os Ativos fixos tangíveis, componente esta que evolui negativamente de 427.002€ em 2016 para 411.179€ em 2017.

É de destacar o peso de 53,62% dos Ativos Fixos tangíveis no total do Ativo do Centro Social de Santana.

Por outro lado, o passivo apresenta-se no montante de 55.462€ evoluindo controladamente.

Ao Estado o montante em dívida é de 6.999€, dos quais 1.351€ são referentes a retenções de IRS e 5.573€ a taxa social única, e outras tributações com 75€, e cujo pagamento será efetivado em janeiro de 2018.

42.239€ referentes a remunerações a liquidar em 2018 referente a férias e subsídio de férias aos trabalhadores (mudança do critério contabilístico na contabilização de gastos com o pessoal, anteriormente explicada detalhadamente);

6.170€ referentes a verbas em conta corrente de utentes.

Salienta-se ainda, que a Situação Líquida é positiva na ordem dos 711.399€, apesar de ter evoluído negativamente do ano de 2016 para 2017 em -7,83% derivada do impacto negativo do resultado líquido obtido.

3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Assim propõe-se que o Resultado Líquido negativo de -60.778€ seja transferido para conta 56-“ Resultados Transitados”.